



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Contando histórias: trabalhando com a oralidade e a memória

**Claudete de Sousa Nogueira (Coordenadora) Ana Paula Matias Briano Leite (bolsista Proex),
Vanessa Taue Ferreira de Souza : Campus Araraquara, Faculdade de Ciências e Letras, Pedagogia,
Claudete@fclar.unesp.br, anamatiasbl@gmail.com, van.taue@gmail.com.**

Eixo 1 - Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania

Resumo

O presente texto analisa o projeto de extensão universitária que tem como objetivo principal desenvolver práticas pedagógicas que estimulem a valorização da oralidade, a memória e as experiências vividas enquanto importantes fontes para a construção do conhecimento histórico. O Projeto está vinculado a disciplina teórico/prática "conteúdo, metodologia e prática de ensino de História e Geografia" em que os alunos do Curso de Pedagogia desenvolvem atividades com crianças e adolescentes a fim de produzir um espaço dialógico que contribua para a memorização de histórias, contos, causos. O projeto teve início no ano de 2014 na E.M.E.F. CAIC Ricardo Caramuru de Castro Monteiro, localizado no município de Araraquara, nos limites do bairro Vale do Sol. Participam da atividade 50 crianças com faixa etária entre 10 e 11 anos que frequentam o 5º ano do Ensino Fundamental. As atividades foram realizadas pelos graduandos do Curso de Pedagogia com a finalidade aplicar no ambiente escolar as teorias e reflexões observadas na disciplina. Percebeu-se que os resultados têm sido bastante favoráveis tanto no que se refere às crianças e aos adolescentes que tiveram oportunidade de exercitar a oralidade, a memória e a imaginação quanto aos alunos graduandos do Curso de Pedagogia no que tange a sua formação inicial docente de maneira reflexiva.

Palavras Chave: Memória, Oralidade, Formação inicial docente

Abstract:

This paper analyzes the university extension project that aims to develop pedagogical practices that encourage appreciation of orality, memory and experiences as important sources for the construction of historical knowledge. The project is linked to theoretical discipline / practice "content, methodology and practice of teaching of history and geography" in which students of the School of Education develop activities with children and adolescents in order to produce a dialogic space that helps memorizing stories, stories, stories. The project began in 2014 in E.M.E.F. CAIC Ricardo Monteiro de Castro, located in the city of Araraquara, within the limits of the Sun Valley neighborhood. Participants activity 50 children aged between 10 and 11 years attending the 5th year of elementary school. The activities were carried out by graduates of the School of Education in order to apply at school theories and reflections observed in the discipline. It was noticed that the results have been very favorable both in relation to children and adolescents who had the opportunity to exercise orality, memory and imagination as the undergraduate students of the School of Education with respect to their initial education of teacher reflective way.

Keywords: Memory, Orality, initial education of teacher



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



Introdução

O presente texto analisa o projeto de extensão universitária intitulado "Contando histórias: trabalhando com a oralidade e a memória que tem o intuito de contribuir para que haja por parte de crianças e adolescentes a valorização da oralidade, assim como o reconhecimento da importância da memória e experiências vividas enquanto fonte para a construção do conhecimento histórico.

O projeto teve início no ano de 2014 na E.M.E.F. CAIC Ricardo Caramuru de Castro Monteiro, localizado no município de Araraquara, nos limites do bairro Vale do Sol. Participam da atividade 50 crianças com faixa etária entre 10 e 11 anos que frequentam o 5º ano do Ensino Fundamental. As atividades foram realizadas pelos graduandos do Curso de Pedagogia com a finalidade aplicar no ambiente escolar as teorias e reflexões observadas na disciplina.

Para tanto, o projeto está vinculado à disciplina ministrada no Curso de Graduação em Pedagogia, "Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de História e Geografia" que está inserida no conjunto de disciplinas de natureza teórica-prática, que tem como proposta articular o ensino à metodologia específica dos diferentes níveis de atuação. Assim, as atividades propostas para o ensino das disciplinas de História e Geografia têm como foco oferecer instrumentos para que o aluno de graduação, futuro docente construa o seu saber Histórico e Geográfico, ou seja, adquira a capacidade de dominar aspectos relativos ao campo da teoria da História e da Geografia, conhecendo seus saberes específicos.

Nesse sentido, busca-se com o projeto de extensão envolver alunos de graduação do curso de pedagogia nas reflexões teóricas e práticas sobre o papel das fontes orais e o uso da memória no ensino de história.

Ao mesmo tempo, o incentivo ao conhecimento e análise das diversas fontes históricas é um dos objetivos da atual proposta para o ensino de história, que reconhece a necessidade de se trabalhar essa temática desde os anos iniciais do ensino fundamental. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de História indicam alternativas para que os alunos tenham compreensão em relação ao estudo da memória e oralidade na construção do conhecimento histórico.

Nesse contexto, as atividades desenvolvidas focam o reconhecimento da importância da História

não-escrita, por meio da oralidade, o que possibilita também compreender suas especificidades, como a gestualidade, os silêncios, o ritmo.

O ensino de História Local no ensino fundamental, permite também a reflexão sobre a importância do grupo em relação ao desenvolvimento da cidade e região, destacando a coletividade e seu papel nas transformações da realidade próxima. De acordo com Halbwachs (1990), as memórias podem ser pensadas como construções coletivas, "uma corrente de pensamento contínuo que retém do passado somente o que está vivo ou capaz de viver na consciência do grupo que a mantém".

Os estudos ligados à chamada Nova História Cultural concebem o conhecimento histórico como resultado de investigação e sistematização de análises sobre o passado. Para tanto, ao valorizar os diferentes sujeitos e as relações que estes estabelecem na sociedade, esses estudos abrem inúmeras possibilidades de reflexão e superação de uma visão unilateral dos fatos históricos e suas fontes.

Ao optar pelas contribuições das correntes da Nova História como referencial teórico, o projeto tem o intuito de contribuir para que haja por parte de crianças e adolescentes a formação de uma consciência histórica. Assim, a finalidade do projeto consiste em contribuir para que as crianças e adolescentes passem a reconhecer que as histórias transmitidas oralmente se traduzem em saberes historicamente produzidos pela humanidade e que, enquanto sujeitos históricos podem contar e recontar essas histórias, ouvidas em seu cotidiano.

Para que esse objetivo seja alcançado busca-se construir um espaço que promova a compreensão do processo histórico a partir da proposição de novos temas e fontes históricas. Temos como perspectiva reconstruir, a partir da memória das pessoas da comunidade, aspectos de sua cultura e experiências cotidianas até então esquecidas ou pouco estudadas pela chamada História Oficial. Espera-se que o processo de rememoração permita trazer à tona elementos que contribuem para que essas pessoas (re)construam suas memórias, assim como suas identidades enquanto sujeitos históricos.

Objetivos

O Projeto de extensão intitulado "Contando histórias: trabalhando com a oralidade e a memória" tem como objetivo desenvolver práticas pedagógicas que estimulem a valorização da oralidade, a memória e as experiências vividas



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"SOLJO DE MESQUITA FILHO"



enquanto importantes fontes para a construção do conhecimento histórico.

Para tanto, temos como objetivos específicos:

- estimular as crianças e adolescentes a produzirem um espaço dialógico que contribua para a memorização de histórias, contos, causos.

- reconstituir as histórias familiares dos locais, que freqüentemente são transmitidas de geração para geração.

- contribuir para a valorização da oralidade e memória promovendo a articulação entre teoria e prática, fazendo com que os alunos de graduação conheçam as inovações na proposta do ensino de história e tenha contato com as fontes orais.

Material e Métodos

O projeto está vinculado às disciplinas ministradas no Curso de Graduação em Pedagogia, ou seja: "Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de História e Geografia". Nessa disciplina, teórico/prática, a exigência de uma carga horária prática de 60 horas facilita o envolvimento dos alunos, já que estão voltados a refletir sobre o ensino de história nos anos iniciais, seus conteúdos e metodologia.

A partir das leituras e discussões realizadas em sala de aula, os alunos graduandos organizam as atividades a serem desenvolvidas com crianças e adolescentes.

A metodologia de trabalho com narrativas consiste em proporcionar aos participantes o contato com histórias de vida, relatos orais e depoimentos. Foram realizadas as seguintes etapas:

1. Roda de conversa com as crianças com objetivo de explicar o propósito da atividade;
2. Contação de histórias e causos motivadores;
3. Atividade com a participação das crianças, contando histórias vivenciadas e ouvidas dos familiares;
4. seleção e análise dos áudios pelos alunos da graduação em Pedagogia e apresentação para o grupo.

Resultados e Discussão

As atividades foram realizadas pelos graduandos do Curso de Pedagogia com a finalidade de sensibilizar as crianças para a importância das fontes orais na produção do saber histórico. A idéia era trabalhar não apenas as histórias e causos, mas também incluir outros tipos

de narrativas que caracterizassem a tradição oral familiar ou local.

A partir de diferentes histórias e contos com o propósito de motivar as crianças, foram orientados a ouvir histórias e causos contados pelos mais velhos para que em um outro momento pudessem contar para os colegas da classe.

Nos relatórios organizados pelos alunos de graduação envolvidos no projeto destacam-se a diversidade de narrativas utilizadas pelas crianças que contam diferentes versões da história da cidade, assim como causos que ouviram de pessoas mais velhas da família. Misturam-se com essas histórias e causos, lendas e mitos específicos do local, como a história dos irmãos Britos, assassinados no final do século XIX, que faz parte do imaginário local.

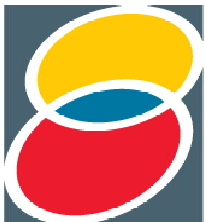
De acordo com Abramovich (1997), ato de narrar é ensinar o outro a escutar, a pensar e "ver com os olhos da imaginação. A partir do desenvolvimento das atividades percebeu-se que as narrativas ouvidas e contadas pelas crianças permitiram exercitar a oralidade, a memória e a imaginação.

Algo que muito chamou a atenção foi a recorrência de histórias de terror, muitas vezes com finais moralizantes, que dão indícios de que são histórias tradicionais, passadas de geração a geração. Assim, o grande desafio do projeto foi estimular a oralidade a partir da compreensão da memória enquanto processo de construção de identidade, como diz Izquierdo (2004) "Cada um de nós é quem é porque tem suas próprias memórias".

Neste sentido a história oral se apresenta como forma de captação de experiências de pessoas dispostas a falar sobre aspectos de sua vida mantendo um compromisso com o contexto social, que por sua vez, se caracteriza como história viva. Portanto, compreende-se que a memória deve ser entendida também, ou sobretudo, como um fenômeno coletivo e social, e encontra-se permeada de um sentimento de identidade, na construção de sentidos da imagem de si, para si e para os outros.

De acordo com Thomson (1997) o processo de rememoração relaciona-se à construção de identidade, pois ao narrar uma história "identificamos o que pensamos que éramos no passado, quem pensamos que somos no presente e o que gostaríamos de ser". (Thomson, 1997, p.57).

No âmbito da História Oral, a memória é, portanto, um conceito que tem papel fundamental por ser pensada como patrimônio de saberes e de



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



conhecimento, organizado e mantido por grupos ou indivíduos portadores de determinada trajetória de origem. Nesse processo, membros de família ou grupos constituídos transformam-se em guardiões, representando o elo vivo do tempo dos antigos para o tempo dos novos. (Nogueira, 2009.p.19)

Nesse caso, a proposta parte da premissa que a memória faz parte de um processo ativo de criação de significações, constituindo-se com a oralidade um espaço de conhecimento de saberes e experiências.

a realização das atividades, o grupo envolvido apresentou os resultados do trabalho para a turma de Pedagogia, onde foram discutidos os aspectos positivos e negativos. O exercício de reconstrução de memória e oralidade contribuiu para o desenvolvimento de uma consciência histórica, por parte das crianças envolvidas e proporcionou para os graduandos, futuros docentes, a formação básica para lecionar História nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Conclusões

Conclui-se que o desenvolvimento das atividades permitiu que os alunos comesçassem a compreender a importância da oralidade como fonte histórica. Além disso, as narrativas ouvidas e contadas pelas crianças permitiram exercitar a oralidade, a memória e a imaginação. Os alunos do curso de Pedagogia, cadastrados no projeto como voluntários, participaram das atividades colocando em prática as leituras e discussões realizadas na disciplina "conteúdo, Metodologia e Prática de ensino de História e Geografia. Essa relação com o Ensino e extensão foi fundamental para a realização das atividades, pois foi possível organizar, rever as ações e avaliar frente aos objetivos propostos. Após

Agradecimentos

Agradecemos à PROEX e também a parceria com os professores da E.M.E.F. CAIC Ricardo Caramuru de Castro Monteiro.

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil**: gostosuras e bobices. 5. Ed. São Paulo: Scipione, 1997.

IZQUIERDO, I. **A arte de esquecer**. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2004.

NOGUEIRA, C.S. Batuque de Umbigada Paulista: memória familiar e Educação não-formal no âmbito da Cultura afro-brasileira. Tese de Doutorado. UNICAMP: Campinas, 2009.

POLLAK, M. **Memória e Identidade social**. Estudos históricos, Rio de Janeiro, RJ, V 5, n.10, 1992, p.200-212